



PRIMEIRO FIM DE SEMANA DO FESTIVAL DE MÚSICA CLÁSSICA DE ALCobaÇA BATE RECORDE

Cistermúsica com casa cheia no fim de semana de abertura do festival

O Cistermúsica'2014 começou da melhor maneira, com um recorde de afluência de público aos espetáculos do primeiro fim de semana do festival: mais de 1.100 espetadores.

No sábado, o Cine-teatro João d'Oliveira Monteiro registou casa cheia para assistir ao espetáculo de dança '30.000', a cargo do Quorum Ballet, e no domingo mais de 900 pessoas assistiram, em pleno Claustro do Rachadouro, ao espetáculo de encerramento do ano letivo da Academia de Música e da Academia de Dança de Alcobaça. Aquele verdadeiro 'anfi-teatro' do Mosteiro foi pequeno para receber todas as pessoas que queriam assistir ao espetáculo 'Música, Dança, Ação!', incluído na secção Júnior e Famílias, como se comprovou pelo facto de as 700 cadeiras instaladas terem ficado repletas. Muitos espectadores ficaram de pé, rendidos à produção exibida pelos professores e alunos. Nunca um fim de semana de abertura do Cistermúsica tinha registado tanto público, o que deixou agradado o diretor executivo do festival.

"Para além da afluência recorde, quer na abertura da programação principal quer na abertura da programação para as famílias, o mais importante foi a qualidade dos dois espetáculos e o agrado com que o público os recebeu. Estes primeiros sinais criam-nos

bastantes expetativas para as duas grandes produções que temos esta semana, nomeadamente no concerto de hoje com a Orquestra Sinfónica Portuguesa e no domingo com o concerto da Banda Sinfónica de Alcobaça, com a participação da Academia de Dança, ambos no Claustro do Rachadouro", afirmou Rui Morais.

Por seu turno, o diretor artístico do Cistermúsica não escondeu a emoção que sentiu ao assistir ao espetáculo no Mosteiro. "Foi uma loucura ver tantas e tantas pessoas a assistir ao espetáculo de encerramento de ano letivo da Academia de Música de Alcobaça", testemunhou Alexandre Delgado, acrescentando que "alunos, pais e familiares envolveram-se fortemente no evento". O diretor artístico acredita que "está saudável e calorosa enchente poderá funcionar como uma porta aberta para os próximos espetáculos do festival".

Cerca de 900 pessoas assistiram, no Claustro do Rachadouro, ao concerto de encerramento do ano letivo da Academia de Música e da Academia de Dança no segundo dia do festival. O evento abriu a secção Júnior e Famílias

No próximo domingo, e inserida na secção Júnior e Famílias, destaque para a presença do Gato Berlioz no Cine-teatro da Nazaré, às 18 horas, num espetáculo que reúne música e dança.

textos JOAQUIM PAULO E LUCI PAIS

Festival prossegue hoje com concerto da Orquestra Sinfónica Portuguesa no Mosteiro

Poderá uma princesa monstruosa tornar-se num belo momento musical? A resposta poderá ser vivida e sentida na noite de hoje, às 21 horas, no Claustro do Rachadouro do Mosteiro de Alcobaça, pela Orquestra Sinfónica Portuguesa (OSP), no âmbito do Festival de Música de Alcobaça.

Se é que a resposta pode chegar ainda antes do evento, o diretor artístico do Cistermúsica diz-lhe: "trata-se, certamente, do mais fabuloso programa sinfónico do Festival". Sobre esta lenda aterradora da princesa do Cáucaso, transformada num "genial poema sinfónico" do russo Mili Balakirev (obra de 1882, possivelmente nunca antes ouvida em Portugal), que atraia os homens para a sua torre sobre o Rio Tarek e que depois de fazer amor com eles atirava-os ao curso de água, Alexandre Delgado refere tratar-se de "um momento completamente eletrizante, de ficar com pele de galinha". Os 150 anos do nascimento de Richard Strauss serão comemorados com o poema sinfónico Don Quixote, interpretado pela "maior violoncelista portuguesa Irene Lima" e pela OSP, sob a direção de Emil Tabakov. A audição do poema 'In memoriam Alexandre Herculano', de Frederico de Freitas, é outro dos pontos altos. O Convento de Santa Maria de Cós recebe sábado, às 21:30 horas, e pela primeira vez no festival, um Recital de Alaúde pelo luso-francês Miguel Yisrael, que tem como título 'O alaúde do Rei: Música barroca de Versalhes', no qual se ouvirá obras de Germain Pinel e Robert de Visée, compositores da Corte de Luís XIII e Luís XIV.

A Banda Sinfónica de Alcobaça, com a direção do maestro Rui Carreira, estreia no domingo, às 11 horas, no Claustro de Rachadouro do Mosteiro de Alcobaça, por encomenda do Festival, 'Tágides' de Eugénio Rodrigues. Serão ainda interpretadas obras de Ernest Guiraud, Steve Winstead, Richard Strauss e Camille Saint-Saëns. A Academia de Dança de Alcobaça junta-se também em palco para interpretar o clássico deste último compositor: 'Carnaval dos animais'.

O jovem Quarteto Alfama, quarteto de cordas oriundo da Bélgica, apresenta domingo, às 19 horas, no Celeiro do Mosteiro obras de Beethoven, Britten, Webern e Debussy. O Cistermúsica prossegue até ao dia 27, encerrando com os Músicos do Tejo, no Cine-teatro de Alcobaça.

texto LUCI PAIS



Crítica

Quorum Ballet dança Aristides de Sousa Mendes

"30.000" é a nova criação assinada por Daniel Cardoso, bailarino, coreógrafo e diretor artístico do Quorum Ballet, levada a palco no passado sábado no Cine-Teatro de Alcobaça. Sob o repto "Lendas e Heróis" lançado pelo Cistermúsica 2014, Daniel Cardoso propôs-se contar Aristides de Sousa Mendes. E fê-lo bem.

Como uma chuva miudinha e constante, folhas de papel caem lentamente, planando, e vão inundando o palco.

Talvez trinta, talvez trinta mil. "30.000" folhas de papel que podiam ser 30.000 vidas, também elas pairando, suspensas, pendentes de um visto que as resgate de um final trágico. E é sob essa chuva de papel, único objeto de cena utilizado, que cinco bailarinos dançam Aristides, as suas dúvidas, o peso da responsabilidade que lhe cai nas mãos e que o obrigam a decisões arriscadas.

Numa semiobscuridade onde os focos

realçam o detalhe, ao som de música plena de mudanças de ritmo, desenrola-se uma alternância entre a abstração de uma linguagem coreográfica muito física e momentos de um simbolismo de entendimento mais imediato. Com um bom equilíbrio entre a força do grupo, e solos ou duetos cheios de significado, a mensagem é bem transmitida. O Quorum Ballet está de parabéns.

texto ANA AZEVEDO

